



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei n° 357/2024

Processo Número: **12737/2024** | Data do Protocolo: 17/05/2024 16:28:32



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100340037003400320035003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Institui o “Dia do Jornalista Esportivo no Estado de São Paulo, a ser comemorado, anualmente, em 16 de maio.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º – Fica instituído no Estado de São Paulo o “Dia do Jornalista Esportivo”, a ser comemorado, anualmente, em 16 de maio.

Artigo 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O dia de 16 de maio de 2024 ficará marcado para sempre na história do jornalismo esportivo nacional.

Nessa data, o País recebeu com profundo pesar a notícia do passamento de Washington Rodrigues, Silvio Luiz e Antero Grego, três brilhantes profissionais que a seu modo embelezaram a arte de narrar eventos esportivos, especialmente o futebol,.

Com muita propriedade, a morte dos três jornalistas considerados gênios em seus ofícios, foi noticiada como “o dia em que o bordão ficou mais fraco, as vozes menos potentes e a criatividade abaixou a cabeça” em homenagem aos que a trataram a narração esportiva com maestria e dignidade. (Universo Online <https://www.uol.com.br/esporte/colunas/milly-lacombe/2024/05/16/o-dia-em-que-o-futebol-perdeu-muito-de-sua-criatividade.htm?>)

Washington Rodrigues, mais conhecido como Apolinho, morreu aos 87 anos de idade, no Rio de Janeiro, em decorrência de um câncer no fígado. Foi considerado um dos maiores comunicadores da história da radiodifusão brasileira, com passagem pelas Rádios Globo e Nacional e trabalhado por último como comentarista e apresentador na Tupi.

Ao todo, cobriu 13 Copas do Mundo, a primeira em 1970, no México, na qual o Brasil conquistou o tricampeonato mundial. Além do rádio, também foi colunista dos jornais O Dia e Meia Hora, e arriscou participações na televisão, provando ser um comunicador completo. O seu programa na Tupi, o Show do Apolinho, estava no ar havia 25 anos.

O jornalista e apresentador Antero Greco morreu aos 69 anos, em São Paulo, em razão de um tumor cerebral contra o qual vinha lutando desde junho de 2022. Começou sua carreira como jornalista em 1974, no jornal “O Estado de S. Paulo”. Passou por publicações como “Popular da Tarde”, “Folha de São Paulo” e “Diário Popular” antes de chegar, em 1983, à TV Band.

A carreira como comentarista esportivo na ESPN começou em 1994, quando a emissora ainda era TVA





Esportes. Em 2000, Greco ganhou grande notoriedade ao assumir a bancada do “Sportscenter” ao lado de Soares, o Amigão, com quem protagonizou momentos hilários ao vivo.

Já o jornalista Silvio Luiz faleceu em decorrência de um derrame sofrido durante uma transmissão ao vivo num programa de TV, também na Capital Paulista. Um dos narradores mais famosos do Brasil, ele fez sucesso com bordões clássicos como "olho no lanceeeee", "pelo amor dos meus filhinhos" e "pelas barbas do profeta".

Sua carreira teve início em 1952, quando começou a fazer participações em radionovelas e pequenas locuções na Rádio São Paulo. Na mesma época, fez participações como repórter para a TV Paulista. Acredita-se que ele tenha sido o primeiro repórter de campo da TV esportiva do País.

Em 1953, virou repórter na Rádio e TV Record. Em 1958, atuou como ator encenando a personagem "Julinho" na primeira versão de Éramos Seis (Record). Logo depois esteve na trama "Cela da Morte", da mesma emissora. Em 1960, migrou para a Rádio Bandeirantes, mas logo voltou para a Record.

Em 1976, virou diretor de programação da Record e também passou a ser o principal locutor da casa, após a morte de Geraldo José de Almeida. Desde então, colocou em prática um novo modo de narrar jogos, destacando-se pelo humor, descontração e uso de ironia nas transmissões.

Ao longo da carreira, colecionou indicações aos prêmios “Comunique-se” e “Troféu Imprensa”. Contabilizou 14 indicações entre 1982 a 2006, demonstrando sua relevância na profissão. Em 1994, Silvio Luiz também recebeu a Comenda da Ordem Nacional do Mérito Educativo, resultado de seu incentivo na televisão aberta em benefício do Plano Real. O gesto lhe foi dado por Itamar Franco.

Ícones do jornalismo esportivo, os três dividiam a paixão e o profissionalismo no futebol. Cada qual com seu brilho e talento incontestável, deixam legados imensuráveis ao jornalismo esportivo, marcando para sempre a memória dos brasileiros.

Convicto de que os motivos que fundamentam esta justa homenagem são compartilhados pelos nobres parlamentares desta Casa, conclamo o apoio de todos para a sua aprovação.

Reis - PT



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100390033003800360037003A005000

Assinado eletronicamente por **Reis** em **16/05/2024 20:33**

Checksum: **456E6FD7BF0BB9BA623685BC6606C9454C9C9271CD46767C2467474D44F25FA7**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100390033003800360037003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.